

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE JARACATIÁ ORIUNDOS DE PLANTAS ESPONTÂNEAS DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GOIÁS
CARVALHO, Rangel Luiz de; ROCHA, Michael Reis da; EVANGELISTA, Talissa de Melo; CASTRO, Fábio Vieira de; SILVA, Joana Maria Monteiro Lopes da; PIRES, Larissa Leandro.

Palavras-chave: Cerrado, *Jaracatia heptaphylla*, atributos físicos.

1. INTRODUÇÃO

O jaracatiá (*Jaracatia heptaphylla*) é uma espécie da família Caricaceae, conhecida vulgarmente como mamãozinho-do-cerrado, mamoeiro-bravo, mamãozinho ou mamoeiro-de-veado. Esta planta pode ser encontrada desde a Bahia até o Rio Grande do Sul, sendo encontrada também em áreas de Cerrado. Nestas regiões, é mais comum encontrar o jaracatiá em áreas de solos férteis e matas adensadas ou ao longo de cursos d'água (Lorenzi, 1992). Há uma grande carência de informações sobre esta espécie, o que impossibilita estudos que visem seu aproveitamento para fins comerciais, seja voltado para o gênero alimentício, farmacêutico, industrial, paisagístico, ou para a utilização de sementes com a finalidade de propagação. O jaracatiá apresenta porte arbóreo, atingindo de 10m a 20m de altura, com tronco de 70 a 90 cm de diâmetro. Com uma boa produção de frutos, inclusive em áreas nativas. Dentre as utilidades dadas ao fruto, encontra-se a da confecção de geléias e doces artesanais (SILVA *et al.* 2001).

O objetivo do presente trabalho consiste em analisar os atributos físicos de frutos de jaracatiá, proveniente de plantas nativas encontradas no município de Rio Verde, Goiás, a fim de expor as potencialidades da espécie.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, GO, através da análise de 181 frutos coletados em duas plantas espontâneas, sendo 96 (53,04%) e 85 frutos (46,96%) em cada, no município de Rio Verde, Goiás, no período de fevereiro de 2006.

Estas duas plantas apresentavam frutos de formatos distintos entre si, uma apresentando frutos mais alongados e outra com frutos mais curtos e arredondados.

Os frutos foram classificados visualmente pela coloração externa da casca e pela sua consistência externa (intensidade de amolecimento do fruto), em três estádios de maturação, classificados em: de vez (4,42%), maduro (62,43%) e muito maduro (33,15%).

Os parâmetros determinados foram: o comprimento (do ápice do fruto ao pedúnculo) e os diâmetros transversais maior (circunferência de seu ponto médio) e menor (circunferência da base do pedúnculo) do fruto por meio de um paquímetro digital; as massas do fruto, da casca, das sementes e da polpa por pesagem direta do fruto e de cada uma de suas partes; e do rendimento de polpa. O volume do fruto inteiro foi determinado por meio do deslocamento de

água em uma proveta de volume conhecido (1.000mL). O número total de sementes normais e mal formadas por fruto foi obtido por contagem direta após a abertura dos frutos.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos (plantas) e 181 repetições (frutos por planta). Os dados originais para caracteres morfológicos de frutos foram submetidos à análise de variância e aplicado o teste F.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados referentes às análises das características físicas do jaracatiá estão apresentados na Tabela 1. Os valores encontrados das características físicas, que vão dos comprimentos, massas, volumes ao número de sementes totais e mal formadas, compreendem às medias dos valores obtidos de cada dado analisado, com o número de frutos correspondentes a cada estádios distinto de maturação.

Os frutos em diferentes estádios de maturação mostraram resultados semelhantes entre si dentro de cada planta; porém diferentes entre as plantas, tendo sido maiores os valores na planta 2, cujos frutos apresentaram-se mais alongados do que arredondados (Tabela 1). Na planta 1, os frutos em estágio de maturação menos avançado mostraram-se com maiores tamanhos, massas e volume e com maior número de sementes do que aqueles mais maduros. Já o contrário foi observado para a planta 2, onde os maiores valores foram observados nos frutos muito maduros.

As duas plantas analisadas, apesar de estarem presentes na mesma área, apresentaram frutos de formatos e colorações diferentes entre si. A planta 1 mostrou um fruto mais curto e arredondado, além de menos pesado (72,11g) e com coloração da casca mais amarelada; já, a planta 2 possuía frutos mais alongados e com casca alaranjada, além de mais pesados (96,56g). Esta diversidade entre plantas de mesma espécie em um mesmo ambiente pode resultar, não somente em características químicas e organolépticas diferentes, como em capacidade de propagação, vigor e produção diversas, o que pode ser interessante do ponto de vista comercial.

Os frutos mais arredondados, oriundos da planta 1, tiveram, em média, 6,3cm de comprimento por 4,1cm de maior diâmetro e 2,9cm referente ao menor diâmetro. Já, os frutos da planta 2, mais alongados, apresentaram comprimento de 8,3cm por 4,5cm e 3,0cm de diâmetros (Tabela 1).

O fruto de jaracatiá apresentou, em média, 84,34g de massa, sendo a maior parte constituída pela polpa (73,51%); os 26,49% restantes são formados pela casca e pelas sementes, em proporções semelhantes. Os frutos mais alongados apresentaram maior rendimento de polpa (75,94%) do que aqueles mais arredondados (70,25%) (Tabela 1).

Observou-se que os frutos mais alongados foram também aqueles com menor percentagem de casca (10,92%) e maior percentagem de sementes (12,31%), da mesma maneira como notado para o rendimento de polpa. Estas características são importantes tanto do ponto de vista de uso do jaracatiá na alimentação humana, onde a parte aproveitável é a polpa, como do ponto de vista de futuros cultivos comerciais da espécie, o que ocorre por meio das sementes.

O jaracatiá possui um volume médio de 83,51mL, sendo de 70,18mL e de 96,96mL nos frutos mais arredondados e alongados, respectivamente (Tabela 1).

O jaracatiá, apesar de pequeno, apresenta um número relativamente grande de sementes, cerca de 147 por fruto, com pouquíssimas sementes mal formadas (2,65%) (Tabela 1). Isto mostra o alto potencial de propagação desta espécie, especialmente por ser multiplicada basicamente por via sexuada e por ser um fruto comestível pela fauna de seu ambiente natural, o que facilita sua disseminação.

Tabela 1. Características físicas de frutos de jaracatiá (*Jaracatia heptaphylla*) oriundos de plantas espontâneas no município de Rio Verde, Goiás.

Parâmetro	De vez		Maduro		Muito maduro	
	Planta 1	Planta 2	Planta 1	Planta 2	Planta 1	Planta 2
Comprimento (cm)	65,36	79,66	64,72	80,79	60,06	87,78
Diâmetro maior (cm)	41,23	42,26	41,99	43,41	40,96	46,84
Diâmetro menor (cm)	29,81	29,82	30,04	29,76	28,37	31,69
Massa da casca (g)	13,48	9,09	10,66	10,8	9,15	12,01
Massa da semente (g)	11,65	10,89	10,76	12,51	7,86	13,52
Peso (g)	78,57	85,9	75,23	92,56	65,52	111,23
Volume do fruto (mL)	74,66	87,33	72,86	90,02	63	113,33
Número de sementes	148,8	144,93	139,18	153,06	144,93	173,33

4.CONCLUSÃO

Os frutos de *Jaracatia heptaphylla* coletados apresentam características físicas diferentes.

As diferenças físicas estão entre plantas de mesma área.

Frutos de jaracatiá de formato alongado apresentam melhores características físicas do que os de formato arredondado.

5.REFERÊNCIA

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. v. 2, 2. ed. Nova Odessa, 1992. Editora Plantarum. 352p., p.77.

SILVA, D. B.; SILVA, J. A.; JUNQUEIRA, N. T. V.; ANDRADE, L. R. M. **Frutas do Cerrado**. 1. ed. Embrapa Informação Tecnológica, Brasília, 2001. 178 p.